

Clamídia em mulheres jovens: tratamento e prevenção

Autor(res)

Administrador Kroton
Alice Dos Santos Bastos
Amanda Oliveira Da Silva
Lorena Ribeiro Soares Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A Chlamydia trachomatis (CT) é considerada a infecção sexualmente transmissível de origem bacteriana mais comum no mundo. Essa infecção costuma ser assintomática na maioria dos casos (Muijrers et al., 2022) e, como consequência, algumas mulheres podem evoluir para outros problemas de saúde (Patrick et al., 2021).
A cada ano, estima-se a ocorrência de 131 milhões de novos casos de clamídia no mundo (Ying Zou et al., 2023). Em países desenvolvidos, como os Estados Unidos, registram-se anualmente aproximadamente 2,6 milhões de casos em mulheres (Joya M. et al., 2022).
Por ser uma infecção mais comum em mulheres jovens com menos de 25 anos, o local anatômico mais frequentemente infectado é o colo do útero, podendo manifestar-se como cervicite, uretrite e doença inflamatória pélvica (Mohseni et al., 2023), o que aumenta o risco de gravidez ectópica, infertilidade e dor pélvica crônica (Hocking et al., 2023).

Objetivo

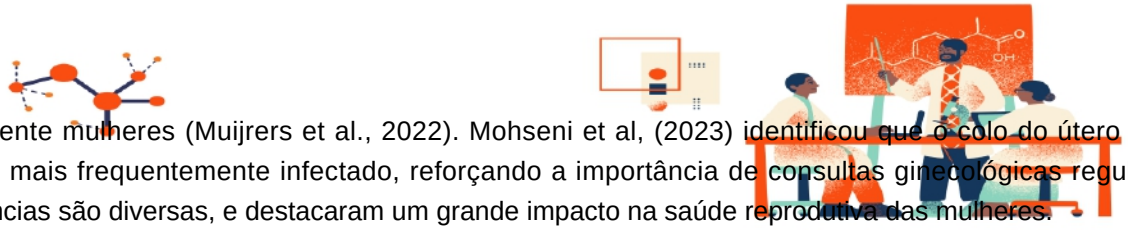
O Objetivo deste estudo é abordar a infecção por Chlamydia trachomatis em mulheres jovens , destacando sua alta prevalência e mostrando a importância do tratamento e prevenção .

Material e Métodos

Este estudo trata-se como uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, realizada através da busca de dados eletrônicos, como PubMed,usando os descritores “Chlamydia trachomais” “chlamydia in women”, “prevention”, ” Clinical manifestation” , “Diagnosis”, e Google Acadêmico, usando como descritor “clamídia infertilidade feminina”.
Foram identificados para leitura 20 artigos, dos quais 11 foram selecionados para compor a análise, por atenderem os critérios de acesso gratuito, publicados entre os anos de 2020 e 2025 e serem disponíveis em inglês e português, os demais publicados há mais de cinco anos e pagos foram excluídos.

Resultados e Discussão

A análise dos artigos revelou que a CT é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais prevalentes e afeta



principalmente mulheres (Muijrers et al., 2022). Mohseni et al, (2023) identificou que o colo do útero é o local anatômico mais frequentemente infectado, reforçando a importância de consultas ginecológicas regulares. As consequências são diversas, e destacaram um grande impacto na saúde reprodutiva das mulheres.
O tratamento da infecção tem como objetivos prevenir complicações associadas a infecção, reduzir a transmissão e aliviar os sintomas. Além disso, é fundamental que os parceiros também façam o tratamento e que a atividade sexual seja suspensa até a conclusão(Pacheco et al., 2025).

Conclusão

A Chamydia trachomatis é uma das ISTs mais comuns em mulheres, representando um importante problema de saúde pública, pois pode causar complicações graves, inclusive na saúde reprodutiva. Dessa forma, a prevenção por meio da educação em saúde sexual, o diagnóstico precoce realizado por profissionais capacitados e o tratamento adequado, incluindo os parceiros, são fundamentais para reduzir a incidência da doença e promover o bem-estar.

Referências

COSTA, S; PENNA, T; PÉRET, M; FARIA, I; LOCARNO, L. Clamídia e infertilidade feminina: uma revisão abrangente da epidemiologia e implicações clínicas. Brazilian Journal of Health Review, v. 7, n. 3, art. e69621, 2024.. Disponível em:https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/69621. Acesso em: 17 ago. 2025.

DUKERS-MUIJRERS, Nicole H. T. M.; EVERS, Ymke J.; HOEBE, Christian J. P. A.; WOLFFS, Petra F. G.; DE VRIES, Henry J. C.; HOENDERBOOM, Bernice; VAN DER SANDE, Marianne A. B.; HEIJNE, Janneke; KLAUSNER, Jeffrey D.; HOCKING, Jane S.; VAN BERGEN, Jan. Controversies and evidence on Chlamydia testing and treatment in asymptomatic women and men who have sex with men: a narrative review. BMC Infectious Diseases, [S. l.], v. 22, art. 255, 14 mar. 2022. Disponível em: https://bmcinfectdis.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12879-022-07171-2. Acesso em: 28 ago. 2025.